INTEGRAÇÃO - TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO NO CONTEXTO BRASILEIRO

O Brasil passou por diversas mudanças econômicas desde o início do processo de colonização. Contudo, essas mudanças não foram acompanhadas por uma distribuição igualitária de terra e riquezas, sendo ainda presente no país extremas desigualdades sociais.

Esse desequilíbrio de bens materiais e acesso a serviços, como saúde e educação, possui relação com a forma como a economia brasileira foi sendo conduzida.

A escravidão no Brasil, entre os séculos XVI e XIX, foi uma forma de exploração da força de trabalho de homens e mulheres africanas. As consequências dessa exploração mostram-se presentes na sociedade brasileira até os dias atuais.

Para Fernandes (2008), existem algumas questões estruturais da sociedade brasileira que contribuem para a instabilidade das relações e instituições políticas do Brasil. Para o autor, um país que torna-se industrializado tardiamente, assim como o Brasil, a instabilidade torna-se “espécie de doença da velhice, afirmando-se nitidamente como uma técnica antissocial de uso pacífico ou violento do poder para impedir a reorganização da sociedade nos planos econômico, político e social” (FERNANDES, 2008, p. 133).

Vamos Praticar

Faça uma pesquisa sobre os Relatórios de Desenvolvimento Humano e Social Brasileiro produzidos pela Organização das Nações Unidas/PNUD, que são a nível mundial, nacional e regional. Escolha um tema e um conjunto de dados presentes em algum destes Relatórios e realize relações com o passado escravista brasileiro. Lembre-se que entre estas características, além da escravidão, estão, por exemplo, a ausência de trabalho assalariado, economia baseada em bens primários por meio de latifúndios, ausência (ou um número ínfimo) de indústrias. Ao final, disponibilize sua pesquisa no fórum da seção “Compartilhe”.

Link dos relatórios:

PNUD BRASIL. Relatórios de Desenvolvimento Humano - RDHS Brasil, s.d. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/relatoriosanuais.html>. Acesso em: 08 jan. 2019.

Em uma expectativa para o relatório de 2021, já no título provisório podemos observar a incerteza em relação ao futuro que não chega a ser uma novidade. O referido título é “Tempos incertos, vidas instáveis: moldando nosso futuro em um mundo em transformação”, essa angustia pelo incerto não é novidade para o brasileiro, principalmente aqueles que tem descendência direta de povos fortemente oprimidos no passado. O tempo passa e as coisas mudam porém a falta de perspectiva positiva no futuro vive uma constante montanha russa, o que alimenta a desconfiança nas políticas públicas de inclusão, tendo em vista que desde as primeiras décadas de “descobrimento” do Brasil, os povos excluidos da sociedade sempre serão vitimas de ações ineficazes aumentando as desigualdades e consequentemente o baixo desenvolvimento humano.

Feedback

A partir do link disponibilizado, escolher um tema abordado em um dos Relatórios de Desenvolvimento Humano e Social Brasileiro produzidos pela Organização das Nações Unidas/PNUD. Atente-se que o(a) aluno(a) deverá expor um tema apresentado em um dos Relatórios Brasileiros e não dos mundiais ou regionais disponibilizados pela ONU.  
São alguns exemplos de temas: Valores e desenvolvimento humano; Racismo, pobreza e violência; A dimensão política da pobreza; O movimento negro no Brasil.  
Relacionar este tema com o passado escravista, trazendo alguns dados históricos sobre este período e as consequências por ele gerado.